

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

September - 2021



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>BV - PRACTICAL THEOLOGY</u>	1
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	1
<u>HM - SOCIOLOGY</u>	2
<u>JC - POLITICAL THEORY. THEORY OF THE STATE</u>	3
<u>JF - CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION</u>	3
<u>KKQ - LAW. PORTUGAL</u>	4
<u>KQC - AFRICA. REGIONAL, COMPARATIVE AND UNIFORM LAWS</u>	6
<u>PN - LITERATURE (TYPES)</u>	7
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	8
<u>PZ - JUVENILE BELLES LETTRES</u>	15

PRACTICAL THEOLOGY
BV 4000-4470 > Pastoral theology

Ó trindade que adoro! : O mistério de Deus revelado por Jesus

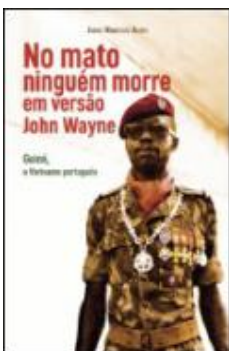


Marini, Guido
1 ed.
Paulus Editora, 2021
(Instrumentos pastorais)
144 p. 20x13 cm.
9789723021950
\$ 2.00

As páginas deste livro apresentam meditações sobre o mistério da comunhão de amor entre as Pessoas divinas. Mistério que nos toca, nos transforma e nos assume em si. Mistério insondável nas suas profundidades, mas no qual nos é possível fixar o olhar, porque o Senhor Jesus Se fez para nós Caminho e Porta

SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

No mato ninguém morre em versão John Wayne : Guiné, o Vietname português



Alves, Jorge Monteiro
1 ed.
LV Vinte Oito, 2021
192 p. 23x15 cm.
9789899984837
\$ 26.50

Portugal teve o seu Vietname na Guiné. Ali, ao longo de 11 anos, num território do tamanho do Alentejo, morreram mais de três mil soldados portugueses, vítimas de um adversário temível e de um clima impiedoso. Muitos mais ficaram estropiados e com feridas na alma para toda a vida. Lutaram em condições pavorosas e, apesar de tudo, muitos foram além do que exigia o dever. O contexto adverso deste relato é o que ficará para a História. Para os seus homens, Marcelino da Mata foi um líder

e um herói. Para o PAIGC, um temível inimigo. Para nós, Portugueses, alguém cuja memória merece uma análise desapaixonada e contextualizada.

Os Desastres da Guerra : Portugal e as revoltas em Angola (1961 janeiro a abril)



Alexandre, Valentim
1 ed.
Temas e Debates, 2021
472 p. 23x15 cm.
9789896446796
\$ 33.50

Em começos de 1961, três grandes convulsões, em zonas geográficas diferentes, abalaram o domínio colonial em Angola - a revolta de Baixa de Cassange, de janeiro a março; o assalto às prisões de Luanda, em fevereiro; e a insurreição no norte do território, a partir de 15 de março. O estudo destas rebeliões e das suas repercussões políticas e sociais em todo o território angolano ocupa a primeira parte do livro.

A segunda aborda as consequências desses eventos na vida política da metrópole: a alteração profunda do quadro de relações internacionais em que Portugal se movia; as reações das várias forças políticas, do regime e da oposição; e as turbulências no meio militar, que conduziram ao movimento conhecido por Abrilada, levada a cabo pelas mais altas instâncias das Forças Armadas, pondo em causa o poder de Salazar.

Os usos da riqueza e do poder : Pedro de Aguiar e Maria Vieira na Misericórdia e na cidade de Braga : século XVII



Araújo, Maria Marta Lobo de
1 ed.
Edições Húmus, 2021
362 p. 23x16 cm.
9789897556227
\$ 30.00

Este livro dá rosto a um casal de mercadores da cidade de Braga do século XVII, Pedro de Aguiar e Maria Vieira, demonstrando, por um lado, a construção da sua riqueza e, por outro, o uso que dela fizeram, assim como a ascensão social protagonizada.

Entre os muitos campos de atuação, destacamos o exercício da caridade, principalmente junto dos doentes e das mulheres. Em simultâneo, possibilita-nos analisar e compreender universos mentais marcados por uma Igreja controladora e muito presente na vida dos crentes, assim como conhecer traços largos da vida da cidade, dos seus habitantes e das suas instituições.

Visões do império : Visions of empire



Jerónimo, Miguel Bandeira
(ed.)
Pontes, Joana (1960-) (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2021
160 p. fot. 20x17 cm.
9789896716202
\$ 28.50

Uma recolha polifacetada de fotografias que, acompanhadas de breves textos de contextualização, colocam em perspectiva a história, os eventos e os actores mais relevantes do império colonial português.

Recuperam-se passados coloniais diversos e oferecem-se pistas para novas reflexões, mais apuradas, sobre as suas reverberações

contemporâneas.

SOCIOLOGY
HM 1-299 > Sociology (General y theoretical)

As mulheres na cultura



VV.AA.
1 ed.
Glaciar, 2021
104 p. 22x16 cm.
9789898950949
\$ 25.00

A SPA teve oportunidade de acolher nos dias 4 e 5 de Novembro de 2019, um encontro internacional de mulheres sobre a sua participação na vida cultural e artística dos seus países.

As mulheres que estiveram presentes e intervieram no encontro realizado na Culturgest partilharam opiniões muito claras e estimulantes sobre o assunto, demonstrando que a vida cultural dos nossos países fica muito mais pobre e vulnerável sem elas. Ficou assente e consensualizada a urgência de se criarem pontes críticas e de diálogo entre homens e mulheres com vista à criação de uma cultura mais envolvente, dinâmica e participativa. Com a presença e a intervenção crítica e criativa das mulheres, todos ficamos mais fortes. Lisboa deixou explícita uma posição mobilizadora e elucidativa sobre o assunto, que é do interesse estratégico de todas as sociedades de autores.

Os Meus Compatriotas



Oliveira, Luis Valente de
1 ed.
Gradiva, 2021
216 p. 22x15 cm.
9789897850684
\$ 23.50

Os Portugueses são, por certo, das criaturas culturalmente mais plásticas que há no mundo. Por isso, com facilidade se encaixam nos mais diversos países, adoptando os costumes dos ambientes de acolhimento mas mantendo-se estruturalmente como os da sua terra.

As condições têm permitido evoluir e alcançar posições elevadas em domínios como a ciência, o desporto, as artes e mesmo os negócios, surgindo elementos de elite em numerosos sectores.

Têm falhado, contudo, as relações de arrastamento da massa pelas elites, que assegurariam um movimento de conjunto passível de se reflectir sobre as condições de evolução do grupo, como um todo, e impedissem os retrocessos.

Neste livro passa -se em revista os atributos, qualidades e defeitos que estimulam ou atrasam aquele movimento.

POLITICAL THEORY. THEORY OF THE STATE
JC 11-628 > *Political theory. Theory of the state*

Portugal e o Mundo numa Encruzilhada : Para onde vamos no século XXI?



Silva, António Costa
1 ed.
Bertrand Editora, 2021
328 p. 23x15 cm.
9789722541077
\$ 31.50

Dos recursos naturais ao clima, à tecnologia e à geoestratégia, uma visão inspiradora para o futuro de

Portugal.

Para onde vamos no século XXI? Quais as tendências que estão a formatar a evolução da geopolítica, da economia, da luta contra a ameaça climática, dos riscos e crises que nos assolam? Porque é que não temos sido capazes de responder à altura? Qual o motivo para não conseguirmos evitar que milhões de pessoas passem por um sofrimento indizível cada vez que um acontecimento imprevisto paralisa o funcionamento das nossas sociedades? Porque é que não nos preparamos? E Portugal? O que podemos nós fazer por este país? Que problemas e desafios temos de superar na próxima década?

Portugal e o Mundo numa Encruzilhada analisa estas e outras questões e procura obter respostas. Mas muitas vezes essas respostas suscitam novas perguntas. Nunca devemos deixar de perguntar. O espanto, como escreveu Platão, é o motor do conhecimento. Este é um livro urgente e essencial, que nos convoca a refletir, a envolvermo-nos e a fazermos parte da mudança necessária.

CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION
JF 1321-2112 > *Government. Administration*

O Futuro Já Não É o Que Nunca Foi : Uma teoria do presente



Louçã, Francisco
1 ed.
Bertrand Editora, 2021
216 p. 23x14 cm.
9789722542005
\$ 29.50

O Futuro Já Não É o Que Nunca Foi discute esta modernidade destróçada. Mostra como o predomínio da intoxicação nas redes sociais constitui uma tecnologia da razão sonâmbula, com um regime de avalanche que esgota a informação e que se constitui como arma do capitalismo tardio, com a plataformização do trabalho e a vigilância dos dados da nossa vida. Tornámo-nos cobaias do maior espaço social que existe, sem regras que não sejam as da privatização por um mercado totalitário, e é nele que nasce a agressividade da extrema-direita trumpista,

ou da multidão dos seus seguidores. A resposta, urgente, é a luta pela democracia como força emancipatória e como responsabilidade social. Este livro propõe-lhe que nem espere nem desespere: é no presente que definimos a nossa vida.

LAW. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > Portugal

Estudos dispersos : direito das sociedades, 1.



Gomes, José Ferreira (1979-) 1 ed.
Associação Académica da Faculdade de Direito Lisboa, 2021
319 p.
9789726296768
\$ 47.50

A coletânea de estudos que se aqui se apresenta reúne textos até agora dispersos por diferentes obras coletivas e publicações periódicas. Visa proporcionar aos leitores, que assim o desejarem, uma visão integrada da evolução do nosso pensamento ao longo de mais de uma década. Responde também às generosas solicitações que nos vão sendo dirigidas.

Cada estudo reflete a maturidade própria do seu tempo, inserido num percurso árduo de investigação e reflexão, ditado por inúmeras variáveis. Voltamos agora a submetê-los ao diálogo e à crítica.

Os dois primeiros volumes são dedicados ao direito das sociedades. No primeiro incluímos um conjunto de estudos sobre (i) a administração das sociedades e a responsabilidade civil dos administradores, (ii) a multiplicação de modelos e submodelos de governo das sociedades anónimas e a difícil compreensão do modelo germânico, (iii) a competência especializada dos juízos de comércio para questões societárias, e (iv) a nomeação judicial de titulares de órgãos sociais.

O segundo compreende escritos sobre (i) os conflitos de interesses entre sócios das sociedades comerciais, (ii) as muitas questões que se colocam a propósito da eficácia dos acordos parassociais (em Portugal e no Brasil), e (iii) a dita “conversão de créditos em capital” (em especial, créditos de suprimentos).

No terceiro volume reunimos alguns dos textos que fomos publicando sobre direito mobiliário e bancário, cobrindo (i) o papel da informação no direito dos valores mobiliários, (ii) o direito das sociedades cotadas como direito europeu, (iii) a oferta pública de distribuição, (iv) a responsabilidade civil pelo prospeto, (iv) a transposição da Diretiva dos Direitos dos Acionistas II, (v) os conflitos de interesses e benefícios (inducements) dos intermediários financeiros perante a MiFID II, (vi) a aplicação das coordenadas gerais da imputação de conhecimento aos intermediários financeiros, (v) a tensão entre corporate governance e product governance na intermediação financeira, (vi) as regras sobre o governo das instituições de crédito introduzidas pela CRD IV, (vii) os princípios da responsabilidade e da direção global aplicáveis às instituições de crédito por força da CRD IV, e, finalmente, (viii) a “desblindagem” dos estatutos das instituições de crédito nos termos do Decreto-Lei n.º 20/2016, de 20 de abril.

Estudos dispersos : direito das sociedades, 2.



Gomes, José Ferreira (1979-) 1 ed.
Associação Académica da Faculdade de Direito Lisboa, 2021
332 p.
9789726296775
\$ 47.50

A coletânea de estudos que se aqui se apresenta reúne textos até agora dispersos por diferentes obras coletivas e publicações periódicas. Visa proporcionar aos leitores, que assim o desejarem, uma visão integrada da evolução do nosso pensamento ao longo de mais de uma década. Responde também às generosas solicitações que nos vão sendo dirigidas.

Cada estudo reflete a maturidade própria do seu tempo, inserido num percurso árduo de investigação e reflexão, ditado por inúmeras variáveis. Voltamos agora a submetê-los ao diálogo e à crítica.

Os dois primeiros volumes são dedicados ao direito das sociedades. No primeiro incluímos um conjunto de estudos sobre (i) a administração das sociedades e a responsabilidade civil dos administradores, (ii) a

multiplicação de modelos e submodelos de governo das sociedades anónimas e a difícil compreensão do modelo germânico, (iii) a competência especializada dos juízos de comércio para questões societárias, e (iv) a nomeação judicial de titulares de órgãos sociais.

O segundo compreende escritos sobre (i) os conflitos de interesses entre sócios das sociedades comerciais, (ii) as muitas questões que se colocam a propósito da eficácia dos acordos parassociais (em Portugal e no Brasil), e (iii) a dita “conversão de créditos em capital” (em especial, créditos de suprimentos).

No terceiro volume reunimos alguns dos textos que fomos publicando sobre direito mobiliário e bancário, cobrindo (i) o papel da informação no direito dos valores mobiliários, (ii) o direito das sociedades cotadas como direito europeu, (iii) a oferta pública de distribuição, (iv) a responsabilidade civil pelo prospeto, (v) a transposição da Diretiva dos Direitos dos Acionistas II, (vi) os conflitos de interesses e benefícios (inducements) dos intermediários financeiros perante a MiFID II, (vii) a aplicação das coordenadas gerais da imputação de conhecimento aos intermediários financeiros, (viii) a tensão entre corporate governance e product governance na intermediação financeira, (ix) as regras sobre o governo das instituições de crédito introduzidas pela CRD IV, (x) os princípios da responsabilidade e da direção global aplicáveis às instituições de crédito por força da CRD IV, e, finalmente, (xi) a “desblindagem” dos estatutos das instituições de crédito nos termos do Decreto-Lei n.º 20/2016, de 20 de abril.

Estudos dispersos : direito das sociedades, 3.



Gomes, José Ferreira (1979-)
1 ed.
Associação Académica da
Faculdade de Direito Lisboa,
2021
421 p.
9789726296836
\$ 53.50

A coletânea de estudos que se aqui se apresenta reúne textos até agora dispersos por diferentes obras coletivas e publicações periódicas. Visa proporcionar aos leitores, que assim o desejarem, uma visão integrada da evolução do nosso pensamento ao longo de mais de uma década. Responde também às generosas solicitações que nos vão sendo dirigidas.

Cada estudo reflete a maturidade própria do seu tempo, inserido num percurso árduo de investigação e reflexão, ditado por inúmeras variáveis. Voltamos agora a submetê-los ao diálogo e à crítica. Os dois primeiros volumes são dedicados ao direito das sociedades. No primeiro incluímos um conjunto de estudos sobre (i) a administração das sociedades e a responsabilidade civil dos administradores, (ii) a multiplicação de modelos e submodelos de governo das sociedades anónimas e a difícil compreensão do modelo germânico, (iii) a competência especializada dos juízos de comércio para questões societárias, e (iv) a nomeação judicial de titulares de órgãos sociais.

O segundo compreende escritos sobre (i) os conflitos de interesses entre sócios das sociedades comerciais, (ii) as muitas questões que se colocam a propósito da eficácia dos acordos parassociais (em Portugal e no Brasil), e (iii) a dita “conversão de créditos em capital” (em especial, créditos de suprimentos).

No terceiro volume reunimos alguns dos textos que fomos publicando sobre direito mobiliário e bancário, cobrindo (i) o papel da informação no direito dos valores mobiliários, (ii) o direito das sociedades cotadas como direito europeu, (iii) a oferta pública de distribuição, (iv) a responsabilidade civil pelo prospeto, (v) a transposição da Diretiva dos Direitos dos Acionistas II, (vi) os conflitos de interesses e benefícios (inducements) dos

intermediários financeiros perante a MiFID II, (vi) a aplicação das coordenadas gerais da imputação de conhecimento aos intermediários financeiros, (v) a tensão entre corporate governance e product governance na intermediação financeira, (vi) as regras sobre o governo das instituições de crédito introduzidas pela CRD IV, (vii) os princípios da responsabilidade e da direção global aplicáveis às instituições de crédito por força da CRD IV, e, finalmente, (viii) a “desblindagem” dos estatutos das instituições de crédito nos termos do Decreto-Lei n.º 20/2016, de 20 de abril.

Portugal nas Nações Unidas : 65 anos de historia



Ferraz, José de Freitas (ed.)
Duque, Raquel dos Santos (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2021
560 p. 21x14 cm.
9789896716196
\$ 35.00

Há 65 anos, Portugal juntou-se à comunidade internacional mais duradoura e universal da história — a ONU.

Esta é a história da integração portuguesa na ONU e da correspondente diplomacia multilateral. Do seu início atribulado, sob o colonialismo tardio de Salazar e em contexto de Guerra Fria. Da viragem diplomática no pós-25 de Abril. Da participação destacada em áreas de direitos humanos — de que são exemplos a campanha pela libertação de Timor-Leste e o empenho incansável na consagração e promoção dos direitos da criança ou na luta contra as alterações climáticas. Da eleição, em três ocasiões, como membro não permanente do Conselho de Segurança e ainda da eleição de António Guterres como secretário-geral.

Finalmente, o volume culmina com uma apresentação prospetiva do cenário mundial que se avizinha.

AFRICA. REGIONAL, COMPARATIVE AND UNIFORM LAWS
KQC 1-999 > Regional, comparative and uniform laws

Contratação pública em Angola : À Luz da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro



Craveiro, Lara
1 ed.
Quid Juris, 2021
224 p. 24x17 cm.
9789727248506
\$ 36.50

A área de eleição da autora, a contratação pública, como se sabe, constitui uma base muito importante para o surgimento do gasto público e onde se registam as mais diversas anomalias e irregularidades.

Com esse intuito, a autora procura clarificar e clarifica, nos seus diversos aspectos o iter do processo, na Contratação Pública, de um ponto de vista teórico, porque debita reflexões que são importantes para a compreensão de matérias consideradas fundamentais, neste domínio e, de um ponto de vista prático, porque nele se encontra todo o percurso, devidamente fundamentado, das várias ações próprias de cada procedimento de contratação, contidos na Lei, que conduzem à celebração da relação contratual, causadora do desencadear de um conjunto de obrigações e de direitos entre o Estado e, bem assim, a sua Administração Pública, por um lado e, as entidades contratadas, por outro lado.

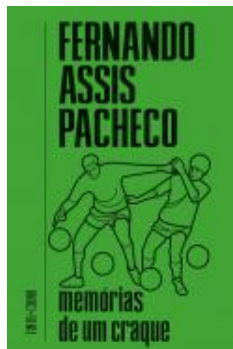
Segundo as palavras da autora: "A Lei n.º 9/16 acabou por ser vítima das mutações económico-sociais que a envolviam (...)".

Constituindo, por isso, a nova LCP "o modo adequado de combate às lacunas e incongruências detectadas na lei anterior".

No domínio dos princípios que subjazem à Contratação Pública, a autora conduz-nos à sua profunda análise, fazendo sobressair quão importante é a sua observância.

LITERATURE (TYPES)
PN 4699-5650 > Journalism. The periodical press, etc

Memórias de um craque



Pacheco, Fernando Assis
1 ed.
Tinta da China, 2021
136 p. 21x14 cm.
9789896716233
\$ 26.50

O futebol não tem muitos mistérios: uns toques de joelhos, umas fintas, a alegria de um golo. Já o mistério da infância não tem fim, e sobre ele escreveu como ninguém Fernando Assis Pacheco nestas 30 crónicas publicadas aos sábados pelo jornal Record em 1972, entretanto tornadas icónicas num livro que andava esgotado. Jogatanas de rua, cromos que se trocam, o miúdo que vai à baliza, a máquina Peyroteo e outras aventuras e dislates do «maior da Rua Guerra Junqueiro», que são na verdade, de forma divertida e comovente, um diálogo entre um adulto, a criança que já foi e a criança que todos nós ainda somos.

Vera Lagoa : un diabo de Saias



Câmara, Maria João da
1 ed.
Casa das Letras, 2021
480 p. 23x15 cm.
9789896611606
\$ 36.50

poucas mulheres marcaram tanto o século XX português como Vera Lagoa. De carácter destemido e opiniões fortes, a sua voz livre foi uma lufada de ar fresco no jornalismo português. Na coluna Bisbilhotices, no Diário Popular, comentou a sociedade do final do Estado Novo de forma atrevida, mordaz, indiscreta ao ponto de provocar o escândalo. No pós-25 de Abril, foi das raras vozes

independentes, dissonantes, sem compromissos nem cálculo, que se atreveu a criticar os novos poderes instituídos.

Pela mão da historiadora Maria João da Câmara chega-nos finalmente a sua biografia. De uma menina marcada pela figura trágica do pai até à jovem precoce no trabalho, no casamento e na maternidade; de uma habitué dos ambientes intelectuais e artísticos sofisticados da Lisboa do pós-guerra - onde encontra Amália Rodrigues, Sttau Monteiro, Cesariny, Natália Correia, Ary dos Santos e José Manuel Tengarrinha, o amor da sua vida - à sua entrada nos meios oposicionistas e apoio à candidatura de Humberto Delgado, em 1956.

Da invenção por desespero do pseudónimo Vera Lagoa para o Diário Popular de Pinto Balsemão, à sua grande esperança, e posterior desilusão, com o regime democrático, registadas de forma corajosa e contundente no seu jornal O Diabo, Vera Lagoa - Um diabo de saias é o registo do percurso tão notável quanto acidentado de uma mulher à frente do seu tempo.

Fruto de uma pesquisa admirável com recurso a diversas fontes históricas, nomeadamente ao arquivo pessoal de Vera Lagoa e a entrevistas com familiares, amigos e colaboradores que a conheceram de perto, através da história desta mulher, Maria João da Câmara dá a conhecer uma sociedade, se não desconhecida, pelo menos esquecida, que vale a pena conhecer: a sociedade portuguesa na segunda metade do século passado.

LITERATURE (TYPES)
PN 80-99 > Criticism

Heterodoxias : Filosofia e Literatura



Parceros Oubiña, Óscar (ed.)
Perarnau Vidal, Dolors (ed.)
Paula, Márcio Gimenes de
(ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2021
304 p. 23x16 cm.
9789897555848
\$ 25.00

O encontro da filosofia com a literatura não se reduz à simples consideração de mais um objeto para

submeter à reflexão filosófica, senão que pode também desenvolver-se desde o reconhecimento da potencialidade da literatura para dialogar com a filosofia, em pé de igualdade. Abrem-se assim novas possibilidades, enriquecedoras para a mesma filosofia, mais uma vez desafiada a se questionar, desta volta ante as heterodoxas leituras da relação com o outro da literatura.

As possibilidades são muitas; só algumas delas são exploradas pelas diversas contribuições que se podem encontrar no presente volume, nascido do interesse por aprofundar neste diálogo. Os diferentes trabalhos que o leitor tem ante si coincidem em aproximar-se ao encontro de filosofia e literatura de um modo heterodoxo, ou seja, alheio à assunção de qualquer preconceito que determine um único modo (ortodoxo) de entender a dicotomia e de pensá-la em relação aos distintos assuntos que podem ser objeto de estudo.

ROMANCE LITERATURES
PQ 6001-8929 > *Spanish literature*

A sangrada família



Junqueira, Sandro William
1 ed.
Caminho, 2021
240 p. 20x13 cm.
9789722131018
\$ 26.50

A Sangrada Família é o romance que traz Sandro William Junqueira pela primeira vez para um território concreto, sujo de terra e cinza, com árvores e ar nos pulmões em vez de betão e muros altos. Um território habitado apenas por personagens com nome e apelido, com vozes que nos interpelam diretamente, que nos são próximas, como se as ouvíssemos, agora, a sair da janela ao lado.

Este livro é baseado em factos, mas podia não ser. Ou então não é baseado em factos, mas podia muito bem ser.

Morte em Directo



Núncio, Maria José da Silveira
1 ed.
Sibila Publicações, 2021
(Vozes contemporâneas)
208 p. 23x15 cm.
9789895491520
\$ 25.00

No dia dos seus dezassete anos, uma bonita e pacata rapariga mata a mãe, deprimida, obesa e estagnada num velho sofá do apartamento na Rua do Poder Local onde vivem, num bairro social. O crime atrai os media sensacionalistas e uma vizinhança eufórica por falar para a televisão.

Maria José Núncio parte do circo mediático do crime para a história trágica destas duas mulheres abandonadas, vertiginosamente narrada através dos seus monólogos interiores em diferentes fases das respectivas existências, que se cruzam com as histórias de vida dos repórteres, vizinhos e familiares.

Um romance arrebatador que nos revela o mundo dos excluídos e esquecidos da nossa sociedade.

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > *Portuguese literature*

A Alegria da Dúvida

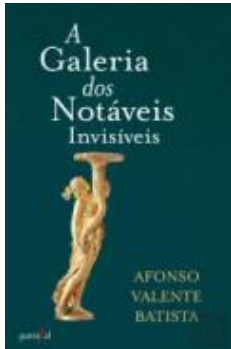


Sá, Isabel de
1 ed.
Editora Exclamação, 2021
124 p. 20x14 cm.
9789895486878
\$ 28.50

A organização desta Antologia de poemas de Isabel de Sá não obedece ao cânone. Sou leitora da sua obra desde sempre. Seleccionei dos livros Repetir o Poema, Edições Quasi, 2005 e O Real Arrasa Tudo, Porto Editora, 2019. Não existe cronologia em função da data da criação do poema ou da publicação

dos livros. Pretendi entrar no universo da autora e fazer uma espécie de viagem absolutamente livre.

A galeria dos notáveis invisíveis



Batista, Afonso Valente
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2021
176 p. 22x14 cm.
9789898760852
\$ 25.00

Este livro marca o regresso de Afonso Valente Batista. As histórias que compõem este livro abordam algumas das questões durante séculos constituíram as preocupações do ser humano: a obediência política, a submissão religiosa, o direito à felicidade e à revolta, a consciência da finitude da vida ou a reflexão sobre a sua existência.

Esta inquietação acompanha em permanência uma narrativa rica nas reflexões das suas personagens e uma crítica social servida por uma subtil (e, por vezes, surpreendente) ironia denunciadora de injustiças. Paralelamente, em quadros de tensão psicológica ou de apaziguamento com o leitor, não deixa de refletir um incessante labor literário em torno (e em busca) da solidão, da revolta e da serenidade.

Se Adosindo Ferraz, figura de uma destas extraordinárias histórias, morreu num dia omissos no calendário das importâncias, A Galeria dos Notáveis Invisíveis, pelas reflexões das suas personagens, pela capacidade metafórica e descritiva ou, ainda, pela sua invulgar riqueza vocabular, não deixará de permanecer como uma obra singular na literatura portuguesa dos últimos anos.

A grua e a musa de mãos dadas



Fonseca, Jorge Carlos
1 ed.
Novembro, 2021
192 p. 22x14 cm.
9789895314034
\$ 25.00

Jorge Carlos Fonseca já nos habituou a uma escrita impetuosa, de um ritmo fulminante de poeta. A Grua e a Musa de Mãos Dadas é mais um livro, cuja leitura nos remete para imagens e metáforas de extrema cognição incorporada, para mais enigmas do que certezas, sem preocupação que seja um conto ou uma história, o que o escritor escreve.

São textos cheios de leituras, cheios de referências e peso. Há uma ideia de crónica, de diário, de poema, tudo ao mesmo tempo...

Uma pérola que nos chega pelo Atlântico, desde a África Ocidental.

António José Saraiva : A intimidade de um intelectual indomável : Fotobiografia



Saraiva, António Manuel P.
Saraiva, José António
Saraiva, Pedro António P.
1 ed.
Gradiva, 2021
264 p. il. 29x20 cm.
9789896168230
\$ 48.50

Mas esta Fotobiografia, embora inclua uma breve antologia de textos do autor e um emocionante texto do seu irmão José Hermano Saraiva, escrito na ocasião da sua morte, é sobretudo um roteiro de vida através de imagens e factos menos conhecidos. As relações com a mulher e com os três filhos, as férias passadas em parques de campismo em Espanha e França, os cafés que frequentava em Paris, os seus amigos, as mulheres com quem viveu e que tiveram um importante papel no seu percurso, tudo isto é descrito de uma forma viva, como numa reportagem

jornalística.

Arbor mater



Neves, Abel
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(Reposições Abel Neves)
120 p. 17x12 cm.
9789897556012
\$ 13.50

Arbor Mater, cuida de trazer ao lume da representação a catástrofe (1992-1995) que publicamente pretendia esconder-se e que era a da violação de mulheres em tempo de guerra, a da Bósnia.

Cartografia da dramaturgia portuguesa : Peças curtas



Mestre, Luís (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(Teatro nova Europa)
452 p. 19x13 cm.
9789897555862
\$ 25.00

Esta publicação é um mapeamento possível da dramaturgia portuguesa onde poderá encontrar autoras e autores de diferentes geografias, com diversas convenções, urgências, temas, signos, manchas de texto... e um mundo vasto, intenso e apaixonante dentro de si.

Esperamos que estes textos dramáticos, individualmente e no seu conjunto, sejam para si, cara leitora e caro leitor, uma porta de entrada para o belo universo da dramaturgia portuguesa. Para assim a poder amar.

Como se o mundo existisse



Pereira, Ana Teresa
1 ed.
Relógio d'Água, 2021
(Ficção portuguesa)
144 p. 21x13 cm.
9789897831508
\$ 28.50

Que neblina é esta que nunca levanta nas histórias sem fim de Ana Teresa Pereira, que abismos (de paixão?)? E, no entanto, são nítidos os contornos, nada se esfuma, vemos tudo, as cores vibrantes dos vestidos, as jarras, corredores, portas, escadas, portões, jardins, labirintos. Que espelhos são estes, sempre lá, mal se abrem portas, nos camarins, nos quartos alugados, nos hotéis? Que teatros são estes onde se ensaia? Que homens são estes, estátuas, monstros? Leio sem parar estas histórias misteriosas (são contos? apontamentos?), são uma janela sempre. Aqui, com Ana Teresa Pereira, ler é ver, voltar a ver, voltar a ler.

Enquanto a lua muda



Serrano, Sofia
1 ed.
Criatura Editora, 2021
208 p. 22x14 cm.
9789899039599
\$ 26.00

A lua comanda os dias de Camila. Aurora é uma sonhadora. Francisca não olha a meios para atingir fins. Margarida presente que algo grave está para acontecer.

Enquanto a Lua Muda conta-nos as histórias de quatro mulheres, em épocas diferentes, ligadas inevitavelmente entre si por um profundo segredo.

Será a verdade finalmente revelada?

Feito bicho



Souza, Adélice
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(12catorze)
112 p. 16x11 cm.
9789897556432
\$ 7.50

Se deu que num certo lugarejo havia um homem conhecido por Tutaméia. Não era bem o nome completo do homem, inteiro, de batismo. Talvez fosse apelido de Artur ou Otávio ou Otacílio. Ou até quem sabe Guilherme. Ninguém sabia dizer. Se podemos chamar Riobaldo de Taturana, muita coisa é possível. A verdade é, que desde muito tempo, Tutaméia acabava sendo o último nome que ele teve até o dia da sua morte, do seu sumiço de vez.

O derradeiro nome quase próprio que possuiu, designativo que as pessoas usavam, até o então, para tratar com ele. Porque depois que ele decidiu viver dentro do rio vieram as alcunhas, os apelidos, agnomes, antonomásias, apodaduras, apodos, cognomes, cognomentos, epítetos, prosônimos, titulaturas, velachos e outros tantos xingamentos, insultos, injúrias, afrontas.

Fernando Pessoa e outros fingidores



Ramalho, Maria Irene
1 ed.
Tinta da China, 2021
(Pessoa)
376 p. 18x13 cm.
9789896716219
\$ 28.50

Inspirando-se em Walter Benjamin («As ideias estão para as coisas como as constelações para as estrelas») e António Ramos Rosa («O mundo não é o mundo sem a cintilante caligrafia das constelações»), Maria Irene Ramalho propõe uma inovadora interpretação de Fernando Pessoa e da poesia lírica, assente no conceito de «constelação»: «constelações

de poetas/constelações de poemas». Poetas ou poemas que não precisam de estar em contacto, ou em conjugação, para serem lidos como parte de uma mesma constelação.

Pela criação dos poemas inconjuntos do heterónimo Alberto Caeiro, Pessoa sublinha a traço mais grosso ainda a sua radical desmistificação dos conceitos de autor e de influência poética, entrando em diálogo com poetas que nunca leu, e a literatura comparada atinge uma nova dimensão. É desta cintilante caligrafia feita de comparações imprevistas que trata Fernando Pessoa e Outros Fingidores.

Nova identidade



Miranda, Jorge Gomes
1 ed.
Tinta da China, 2021
416 p. 20x14 cm.
9789896716165
\$ 36.50

Jorge Gomes Miranda estava, como se diz de forma equívoca, «desaparecido» há década e meia? Fazer não é o mesmo que aparecer, como documentam os doze livrinhos em edição fora do mercado que o autor entretanto publicou. Este volume reedita cinco dessas colectâneas de circulação restrita: O Muro das Jubilações, regresso aos «dias aladinescos» da infância e juventude, com as aulas, as raparigas, as piscinas, os livros, os lugares, mas também com o registo da delapidação da paisagem e do desaparecimento de espécies; Nova Identidade, investigação urbana, policial e amorosa onde o culpado, como escreveu Auden, é sempre o tempo; A Herança, inventário terno e magoado de objectos e ausências; Por Baldios, a Garça e A História de Uma Enxurrada, fábulas com espectros, reencontros, desamparos. Autobiográficos, narrativos e comunicativos, sem descurarem a forma, estes poemas reivindicam bens que continuam um bem, ainda que apenas na memória, e esconjuram males que vêm com a idade ou com a sociedade do espectáculo. Confissões uns, invenções outros, monólogos dramáticos, imprecisões, têm em comum uma ética que consiste na interrogação exigente

daquilo que fica e daquilo que passa: «E pergunto: as coisas ainda existem?»

Os meus problemas



Cardoso, Miguel Esteves
1 ed.
Bertrand Editora, 2021
216 p. 23x14 cm.
9789722540704
\$ 28.00

As crónicas aqui reunidas são de tal forma extraordinárias que é difícil escolher a melhor. Li *Os Meus Problemas* de ponta a ponta, acabando por nomear dezoito. Após várias releituras, consegui atribuir o prémio a «A felicidade». Os motivos que me levaram à escolha são variados, mas julgo que o factor decisivo foi o ter descoberto que existia alguém na minha pátria com a ousadia suficiente para se declarar feliz. Os portugueses de quem o Miguel nos fala são analisados com ternura, o que exige um tipo de prosa diferente da usada pelos intelectuais lusos obcecados com a questão da identidade nacional. Ele nunca teve de viver dentro de um labirinto da saudade, não foi obrigado a sentir medo de existir, nem se entregou à autoflagelação.

A certa altura, o Miguel conseguiu escapar ao destino de um professor catedrático para se instalar na menos prestigiada profissão de jornalista. Foi uma escolha acertada. Nos jornais é hoje clara a divisão entre a época pré-MEC e a pós-MEC. Por outro lado, o que escreve sobrevive ao tempo, o que deve estar ligado ao facto de nunca se ter interessado pela conjuntura política. O que o fascina é o quotidiano.

Personalia



Pereira, José Pacheco
1 ed.
Tinta da China, 2021
168 p. 21x14 cm.
9789896716240
\$ 25.00

Caibo mal apenas na pequena caixa [dos políticos] em que me metem. Durante quase toda a minha vida escrevi (e falei) sobre assuntos que se consideram fora da política. Não sei pesar bem as quantidades e muito menos as qualidades, mas é um número substancial, desde crítica de arte, uma parceria com Óscar Lopes no suplemento literário do *Comércio do Porto*, escritos diversos no *Diário de Lisboa*, no *&etc* e noutros jornais esquecidos, até à participação no primeiro happening da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a uma espécie de sessão de vanguarda com o Jorge Lima Barreto e o Ângelo de Sousa, a traduções de Emily Dickinson, René Char, Henri Michaux, Bertolt Brecht, a ensaios sobre Rilke e Bashô, a discretas aulas de cosmologia e filosofia das ciências em várias escolas, a conversas públicas sobre arte, como uma sobre o homem da capa deste livro, John Frederick Peto (há muitos anos em Serralves), ou sobre Giorgio Morandi (algures no Bairro Alto).

Significa esta enumeração que desejo algum reconhecimento intelectual por essa obra? Não há obra nenhuma, apenas fragmentos. E aqui têm a resposta tão arrogante como muita outra coisa: sei demais para ter qualquer ilusão sobre essa fama. Eu próprio não dou muito valor a tudo isto, porque já vi muita coisa, e já li muita coisa.

E sou, digamos assim, especialista do efémero.

Por revelar



Mões, Isabel
1 ed.
Edições Húmus, 2021
64 p. 20x13 cm.
9789897555899
\$ 17.00

As pessoas fotografam coisas para as afastar do espírito.

As minhas histórias são um modo de fechar os olhos. Sim, a minha história é um modo de fechar os olhos.

Prova-me



Pedro, Lúcia Vaz
1 ed.
Manuscripto Editora, 2021
248 p. 23x15 cm.
9789898975959
\$ 25.00

Ao fim de dez anos de casamento, Raquel sente-se cansada da rotina sexual. Para manter acesa a chama da paixão, decide desafiar o marido a proporcionar-lhe uma nova experiência. Ele acede ao pedido e oferece-lhe uma noite inesquecível com outro homem. Só impõe uma condição: Raquel terá de estar sempre de olhos vendados.

O que era para ser um simples jogo transforma-se numa obsessão. Raquel não consegue esquecer o homem com quem esteve, aquele que o marido lhe colou à pele. Agora, tudo o que ela mais deseja é descobrir a pessoa que mudou a sua vida para sempre. Quem é ele? Que memórias terá daquela noite? E, mais importante ainda, conseguirá o seu casamento sobreviver ao momento em que finalmente o encontrar?

Numa trama viciante, a autora Lúcia Vaz Pedro leva-nos numa viagem erótica e envolvente pelas fantasias mais secretas e profundas das mulheres.

Uma história inesquecível de mistério, romance e,

claro, muito sexo.

Puro malte : antologia poética



Alves, J. M. Alexandre
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(12catorze)
142 p. 16x11 cm.
9789897556456
\$ 7.50

A poesia popular, com raras exceções, não tem o reconhecimento que merece. António Aleixo, cujas rimas conheceram diversas edições ao longo de décadas, é a única contraprova a este respeito. Os poetas populares, de verso (e verbo) fácil, não fazem parte daquilo a que geralmente chamamos cânone e que determina, em grande medida, o sucesso entre os leitores.

Ora bem, J. M. Alexandre Alves — o poeta sobre quem escrevo estas linhas — é um exímio cultor do verso e da métrica, um perscrutador da vida quotidiana no que ela tem de absurdo e risível, escarninho e trágico, cómico e às vezes triste, apaixonante ou tão-só erótico.

Três vezes Irão : Viagens anotadas



Nobre, Sandra
1 ed.
Edições Húmus, 2021
88 p. 16x11 cm.
9789897556449
\$ 7.50

O Irão entrou a pés juntos no Século XXI e sabe tirar partido da sua geografia eclética para proporcionar a quem o visita actividades na montanha, no deserto, na costa do Mar Cáspio ou do Golfo Pérsico.

Se gostam de pessoas, vão perder-se de amor por estas gentes. Se não gostam de pessoas, eles vão fazer com que mudem de ideias. É impossível voltar do Irão sem uma mão cheia de novos amigos. Aliás, a mim aconteceu-me começar a fazer amigos

iranianos aqui mesmo, no Porto, muito antes de aterrar em Teerão. E é impossível voltar a casa sem repensarmos o nosso conceito de hospitalidade. Os portugueses são simpáticos e sabem receber? Com certeza. Mas os iranianos rebentam a escala!

Vida e Morte de J. M. Gonzaga de Sá



Lima Barreto
1 ed.
Edições Húmus, 2021
164 p. 16x12 cm.
9789897556487
\$ 7.50

«Sabes bem que não tenho superstição de raça, de cor, de sangue, de casta, de coisa alguma. Para mim, só há indivíduos, e eu, mais do que ninguém, pois descendo dos Sás que fundaram esta minha cidade, podia tê-las. Mais sei o que era necessário para tê-las. Precisava [...] que meus avós tivessem obedecido a todas as regras da nobreza. Eles se casaram em toda a parte, eles nunca se importaram com os seus forais.»

Livros cosidos, com folhas não aparadas, à semelhança do que se fazia no passado. A editora liga assim a coleção à História do Livro e associa-lhe uma vantagem ecológica, evitando o desperdício de papel. «Homem do povo, foi sempre um escritor do povo. O maior de todos os nossos romancistas se voltou para a vida dos pobres funcionários públicos, de todas as classes desfavorecidas.»

Você nunca mais vai ficar sozinha



Bernardi, Tati
1 ed.
Tinta da China, 2021
160 p. 20x14 cm.
9789896716226
\$ 26.50

Quando anunciou à mãe que estava grávida de uma menina, Karine, 35 anos, nascida numa família tacanha e disfuncional do Belenzinho, autora insatisfeita de guiões para cerimónias de prémios, hipocondríaca, ouviu esta frase: «Você nunca mais vai ficar sozinha.» Se a constatação lhe soa a promessa de felicidade eterna ou a condenação a uma prisão perpétua, varia consoante o dia e o exame marcado ao longo da sua rotina pré-natal. Num romance com altas doses de humor, neurose e cinismo, e uma prosa inteligente e cheia de humanidade, Karine vai conversando com a sua enfermeira preferida sobre traumas de infância, o medo do fim - da juventude, da liberdade, da individualidade -, solidão, prisão de ventre, o peso do corpo e das expectativas, a intensa relação com a mãe e o complexo, assustador e comovente caminho para a maternidade.

«diz-lhe que estás ocupado»



Meirim, Joana (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2021
190 p. 18x13 cm.
9789896716158
\$ 25.00

O'Neill dizia que não era avesso a entrevistas, mas a verdade é que nem sempre foi fácil fazer uma. Mais fácil terá sido conversar sem plano prévio. Fernando Assis Pacheco conta que era «o bom conversador como sovina nas respostas dactilografadas». As entrevistas

reunidas neste volume abrangem um período temporal significativo: de 1944 a 1985. Nelas fala-se do surrealismo português, do qual O'Neill se afastou, mas que também não deixou de elogiar; fala-se de Portugal, uma das suas preocupações mais constantes (antes e depois do 25 de Abril); fala-se do famoso «Há mar e mar, há ir e voltar», que lhe devia ter rendido uma fortuna em direitos de autor, e das participações polémicas em programas de televisão. Falando de tudo isto, não deixa nunca de se falar da poesia, a melhor forma que arranjou para comunicar.

JUVENILE BELLES LETTRES
PZ 5-90 > *Juvenile belles lettres (any language)*

Raíces Negras



Vicente, Lúcia (1979-)
Barros, Gilda (il.)
1 ed.
Nuvem de Tinta, 2021
144 p. 24x17 cm.
9789897840364
\$ 28.50

Numa época em que o maior movimento de protestos antirracistas #BlackLivesMatter continua na ordem do dia, nada mais urgente do que celebrar alguns dos grandes nomes da História e da cultura negras que fizeram e fazem a diferença.

De Martin Luther King a Marielle Franco, de Cesária Évora a Barack Obama, este livro inclui mais de 50 histórias biográficas de pessoas excepcionais e pioneiras algumas, icónicas, outras, menos conhecidas que levantaram questões, ultrapassaram barreiras, abriram caminhos, superaram expectativas e inspiraram gerações. São exemplos de coragem, perseverança e liderança que não deixam esquecer como chegámos aqui e que nos lembram que podemos e devemos ir ainda mais longe.

Explorando as raízes e influências de pessoas negras que se posicionaram contra um mundo que nem sempre as aceitava, este livro é o ponto de partida perfeito para uma discussão informada sobre o racismo e a tolerância.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>